

18º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ALÉM DAS PALAVRAS: COMO DOM CASMURRO VIROU CAPITU?

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: Letras

INSTITUIÇÃO(ÕES): FACULDADE DE SÃO BERNARDO DO CAMPO - FASB - FASB I

AUTOR(ES): ARTHUR VIEIRA MACDO, MARGARETE DA SILVA MOURA, RAFAELA JOAQUIM BARROS, LUCINEIDE BATISTA DA SILVA

ORIENTADOR(ES): SONIA MELCHIORI GALVÃO

1. RESUMO

O presente trabalho busca investigar a relação entre a minissérie televisiva **Capitu** (2008), escrita por Euclides Marinho com colaboração de Daniel Piza, Luís Alberto de Abreu e Edna Palatnik, e texto final do diretor Luiz Fernando Carvalho e a obra literária **Dom Casmurro** (1899), escrita por Machado de Assis. Objetiva-se compreender de que maneira a obra literária foi transposta para a televisão, por meio de um processo de adaptação ou de tradução intersemiótica, seguindo os pressupostos teóricos de Charles S. Peirce a respeito de semiótica bem como a teoria da tradução intersemiótica de Julio Plaza. Além de verificar se a minissérie considera as características do meio em que é exibida, a televisão, e alcança efetivamente os seus objetivos de atrair o telespectador. As problemáticas previstas na pesquisa são: averiguar a transposição dos aspectos textuais e estilísticos do livro para a minissérie e o trabalho artístico do diretor a fim de lograr o objetivo de atingir a massa, além de investigar se as divergências entre o papel da televisão e da literatura, em vez de uma atração, causou um estranhamento no público por não considerar a linguagem própria desse formato televisivo, mas sim utilizar a minissérie somente como tradução da obra literária.

2. INTRODUÇÃO

Inicialmente abordaremos a televisão como um instrumento que atinge e modela a massa, discorrendo sobre os formatos dramatúrgicos que lhe são característicos como a novela, a série e a sitcom e por fim a minissérie que se enquadra em nosso objeto de estudo. Para apurar-se o caso da transposição do livro para a minissérie, discorreremos sobre as teorias de transposição como: a Teoria da Adaptação de Anna Balogh e as teorias da Tradução Intersemiótica de Julio Plaza e Roman Jakobson. Por fim, utilizaremos os conhecimentos elucidados anteriormente e o método comparativo de análise para explorar os aspectos observados na minissérie.

3. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Investigar a relação da tradução intersemiótica entre a Obra de Machado de Assis **Dom Casmurro** (1899) e a minissérie **Capitu** dirigida por Luiz Fernando Carvalho (2008). Tendo como foco a transposição de um romance para uma

minissérie televisiva por manterem características que envolvem o fato de “contar” e ainda a percepção visual do “mostrar”.

Objetivos específicos

1. Entender a televisão em seu contexto de comunicação de massa;
2. Compreender a estrutura de uma minissérie;
3. Assimilar as teorias sobre adaptação e tradução intersemiótica;
4. Analisar os aspectos estéticos da obra **Dom Casmurro**, bem como os aspectos do personagem protagonista Bentinho;
5. Sondar os aspectos estéticos da minissérie **Capitu**;
6. Analisar, de uma perspectiva social, a influência da linguagem na audiência da minissérie.

4. METODOLOGIA

O trabalho será desenvolvido por meio de pesquisas bibliográficas, com apoio na teoria Intersemiótica de Júlio Plaza e na teoria da Semiótica de Peirce, e pelo método comparativo, que tem o intuito de ressaltar similaridades e diferenças entre indivíduos, classes ou fatos. A comparação será realizada por meio da obra escrita de Machado de Assis, e pelos capítulos da minissérie **Capitu**, disponibilizados em DVD pela Som Livre.

5. DESENVOLVIMENTO

A análise da minissérie *Capitu*, ocorrerá inicialmente com base nos conceitos de Charles S. Peirce sobre ícone, índice e símbolo. A obra de Machado de Assis apresenta diversos aspectos estilísticos que nos possibilitam adentrar na mente do personagem principal Bento Santiago, que relembra sua vida na tentativa de explicar ao leitor a razão de ser apelidado de Dom Casmurro, ao divagar sobre suas memórias descobre-se a suposta traição de sua esposa Capitolina e seu melhor amigo Escobar. Machado nos coloca na perspectiva de Bentinho por meio de um estilo de linguagem que contém pontuações, rupturas e digressões, isso nos leva a interpretar uma possível subjetividade da narrativa. Esse aspecto é apresentado na minissérie por meio das escolhas estéticas do diretor como o trabalho com as câmeras, a fotografia, o figurino e até mesmo as atuações do elenco. Essa subjetividade da narração é

representada na minissérie por meio de um narrador físico interpretado pelo ator Michel Melamed, que adentra as cenas, as construindo e modificando, sempre que o ator aparece em cena como narrador a imagem é saturada aos fundos e uma luz no estilo holofote é jogada no rosto dele, demonstrando que o foco ali é na perspectiva dele e não em relatar a realidade como ela é. Além desses elementos, a estética expressionista presente na minissérie denuncia a todo momento o tom subjetivo da narração.

6. RESULTADOS PRELIMINARES

Antevê-se que houve um processo de Tradução Intersemiótica na transposição da obra literária para a minissérie por meio das escolhas estéticas feitas pelo diretor Luiz Fernando Carvalho no que tange ao figurino, a fotografia, a maquiagem, ao cenário, a posição e movimentação das câmeras e na adoção de uma estética expressionista na imagem para demonstrar como a narração modifica realidade a sua conveniência. Portanto, a minissérie, além de uma fidelidade de conteúdo, busca aproximar as duas obras, literária e televisiva, também no aspecto estético. As adaptações para o suporte da televisão são mínimas, como a presença de algumas ambientações que remetem ao século XXI, período posterior a obra e a trilha sonora, também contemporânea a obra de Machado.

7. FONTES CONSULTADAS

BALOGH, Anna Maria. **Conjunções - Disjunções - Transmutações: da Literatura ao Cinema e a TV**: Annablume, 2005

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**: Editora Perspectiva S.A. São Paulo, 2005

PLAZA, Júlio. **Tradução Intersemiótica**: Editora Perspectiva S.A. São Paulo, 2003